

Invasão de *Axis axis* (chital) (Erxleben, 1777) (Cervidae) no Rio Grande do Sul: alguém viu o bambi?

Jeniffer Cazanovsky Lopes

Universidade La Salle

Maurício Pereira Almerão

Universidade La Salle

Maurício Pereira Almerão (Orientador)

Em virtude de uma série de fatores, no Brasil, cada vez mais, têm sido registradas Espécies Exóticas Invasoras (EEIs). Atualmente, são registradas aproximadamente 470 EEIs em território nacional, em diferentes estágios de invasão. O chital é um cervídeo nativo da Ásia, tendo sido introduzido em diversas regiões do planeta, incluindo o sul da América do Sul (Argentina e Uruguai). Nesta região, o histórico de invasão é bastante antigo (início do século XX) e, mais recentemente, a partir de 2009, vários registros têm ocorrido no Rio Grande do Sul. Tais registros têm aumentado, sugerindo um aumento em população(ões) em crescimento, muito provavelmente estabelecida(s) a partir de indivíduos migrantes da Argentina e Uruguai. Apesar deste aumento nos registros nos últimos dez anos, muito provavelmente, exista muita informação não coletada (e não comunicada) sobre a presença desta espécie no estado. O chital é uma espécie com características biológicas e ecológicas que podem torná-lo uma espécie geradora de muitos impactos ambientais significativos. Além disso, estudos sugerem que no Brasil existem zonas adequadas para o estabelecimento da espécie. Com base neste contexto, o objetivo deste trabalho é aplicar um questionário a atores que possuam informações sobre a presença da espécie no estado (caçadores, brigada militar, técnicos ambientais, etc). O questionário é composto por 12 questões e será enviado por e-mail. Além disso, para outras informações serão buscadas via contato telefônico. O projeto ainda está em fase de desenvolvimento.